



SIMEFRE
Mobilidade + Inovação

CENÁRIOS ECONÔMICOS EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2024

Antonio Lanzana

8

SUMÁRIO

1. Cenário Mundial e Impactos Sobre o Brasil
2. Desempenho Recente da Economia Brasileira
3. Expectativas para 2024
4. Desafios da Política Econômica



CENÁRIO MUNDIAL E IMPACTOS SOBRE O BRASIL

Aspectos a destacar no cenário mundial

- **Inflação mundial está cedendo**
- **Juros pararam de subir nos EUA, mas devem permanecer elevados**
 - **Atividade crescendo**
 - **Elevação do déficit e da dívida pública**
- **Europa com juros altos e estagnada**
- **Mundo crescendo a 3% em 2023 e 2,9% em 2024**
- **Preocupações com a China**
- **Impactos sobre o Brasil: exportações e inflação**

INFLAÇÃO EM 12 MESES - PAÍSES SELECIONADOS

	Outubro-23	Dezembro-22
Zona do Euro	2,9	9,2
EUA	3,2	6,5
Reino Unido	4,6	10,5
Canadá	3,8	6,8
Argentina	142,7	94,8
Turquia	61,3	64,3
Brasil	4,8	5,8

Fonte: Trading Economics

PROJEÇÕES PIB 2023 E 2024

	2021	2022	2023*	2024*
Mundo	6,1	3,4	3,0	2,9
EUA	5,7	2,1	2,1	1,5
Zona do Euro	5,4	3,5	0,7	1,2
China	8,1	3,0	5,2	4,8
Japão	1,7	1,1	2,0	1,0

Fonte: FMI (out-23)

PROJEÇÕES PIB 2023 E 2024

	2021	2022	2023*	2024*
Argentina	-9,9	5,2	-2,5	2,8
Colômbia	-6,8	7,5	1,4	2,0
Chile	-5,8	2,4	-0,5	1,6
México	-8,3	3,1	3,2	2,1
Peru	-11,1	2,7	1,1	2,7

Fonte: FMI (out-23)

China

- **Economia chinesa vem perdendo “fôlego”**
- **Crescimento deve atingir 5,2% neste ano (base muito baixa)**
- **Problemas conjunturais e estruturais**
- **Crescimento futuro será menor**

Conjunturais

- **Exportações em queda**
- **Menor crescimento mundial**

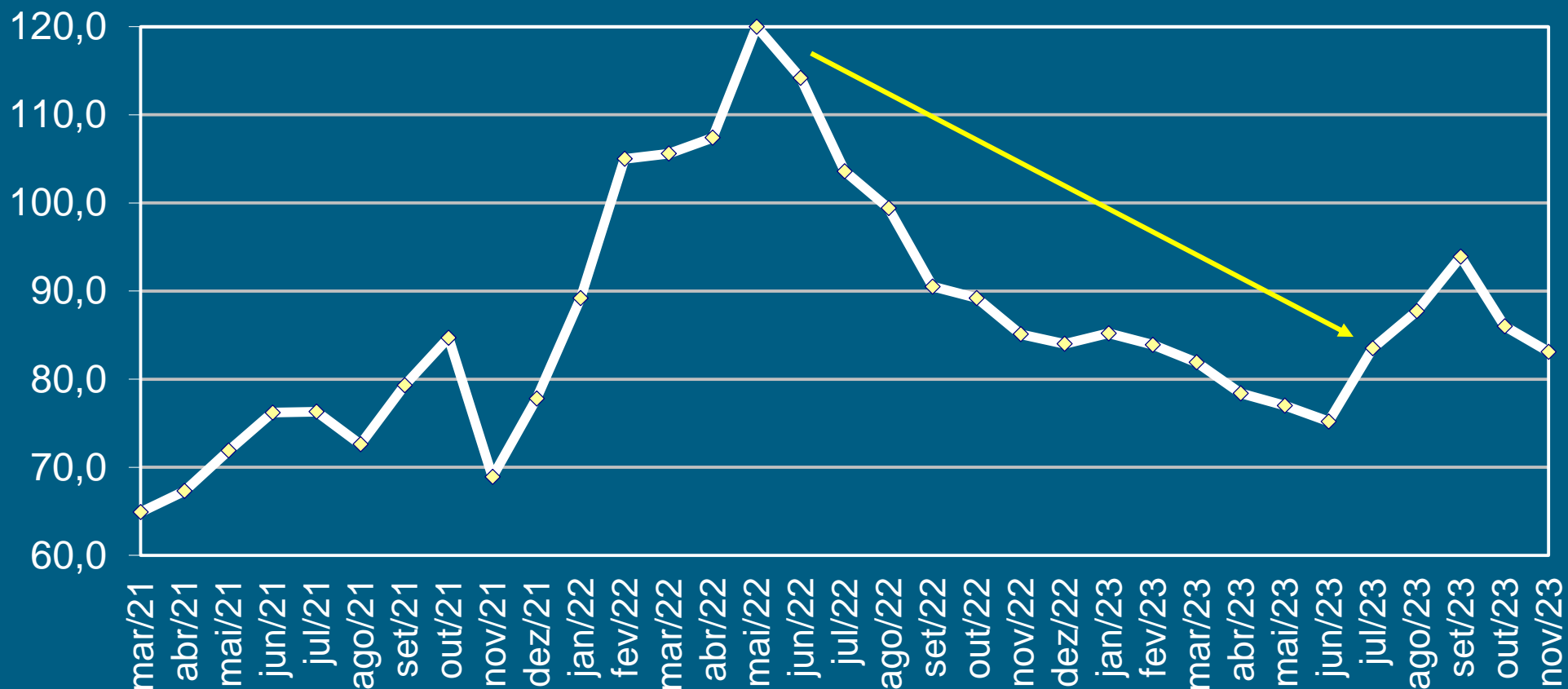
Estruturais

- **Excesso de investimentos**
- **Crise no mercado imobiliário**
- **Desemprego em alta (21% das pessoas entre 16 e 24 anos)**
- **Política antimercado de Xi Jinping**

Impactos Sobre a Economia Brasileira

- **Queda de preços das commodities**
- **Desaceleração da receita com exportações**
- **Impactos positivos sobre inflação**

INDICE DE PREÇOS DE COMMODITIES - EM US\$



Fonte: Trading View

Desaceleração das Receitas com Exportações

➤ Exportações totais (em US\$)

- 2022/21: +19,3%
- Jan-out-23/22: + 0,8%
- Quantum exportado sobe (+9,4%), mas preços caem (-7,6%)



DESEMPENHO RECENTE DA ECONOMIA BRASILEIRA

Economia Brasileira em 2023 (Visão Geral)

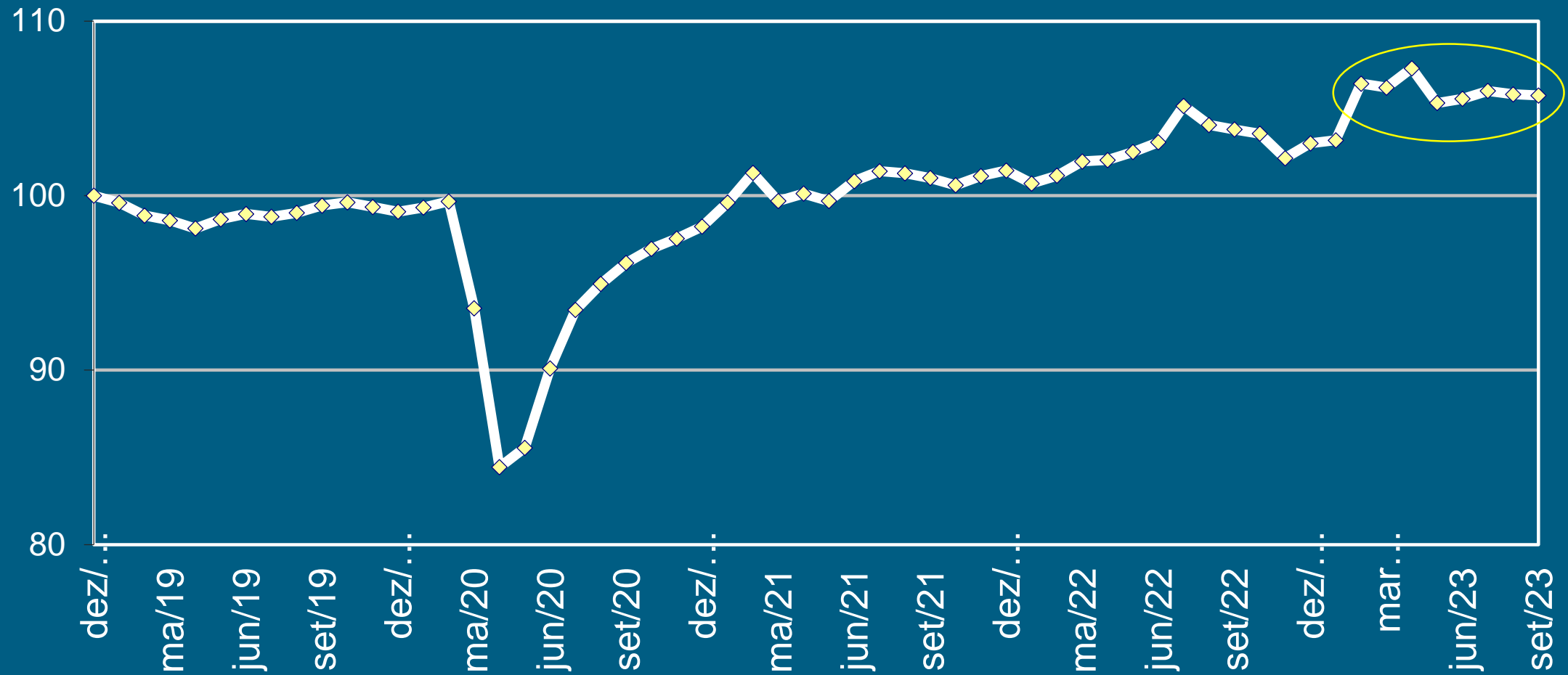
- PIB em expansão acima do esperado (com diferenças de comportamento setorial), mas perdendo “fôlego”
- Inflação dentro do intervalo da meta (acima do centro)
- Saldo comercial de US\$ 86,5 bilhões até out (com redução de 11,8% nas importações)
- Dólar caiu de 6,6% (nov-23)
- Bolsa subiu 15,0% no ano (até nov-23)

Nível de Atividade

- PIB iniciou o ano crescendo forte mas arrefeceu
- Var% em relação ao trimestre anterior
 - 1º trimestre: +1,8%
 - 2º trimestre: +0,9%
 - 3º trimestre: -0,6% (IBC-BR)
- Acumulado até setembro: +2,7%

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL (IBC-BR)

BASE: DEZ 2018=100



Fonte: BCB

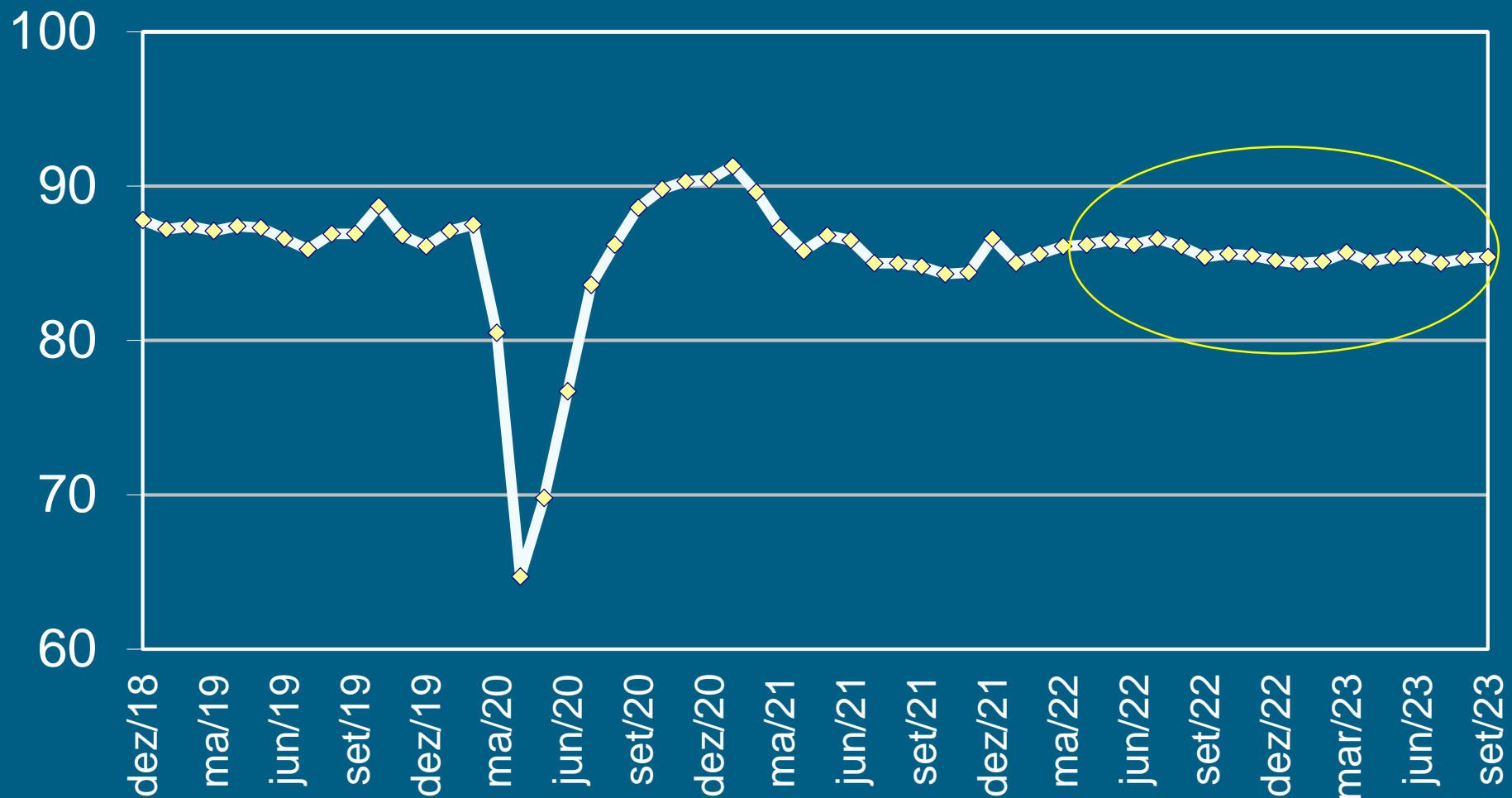


Evolução Setorial Diferenciada

- **Agropecuária cresceu forte no início do ano (produção de soja)**
 - **Sem agro, PIB teria crescido 1,5% e não 2,7%**
- **Indústria e Comércio “andando de lado”**
- **Serviços cresceram no início do ano mas estabilizaram depois**

ÍNDICE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – BRASIL

BASE: 2012=100

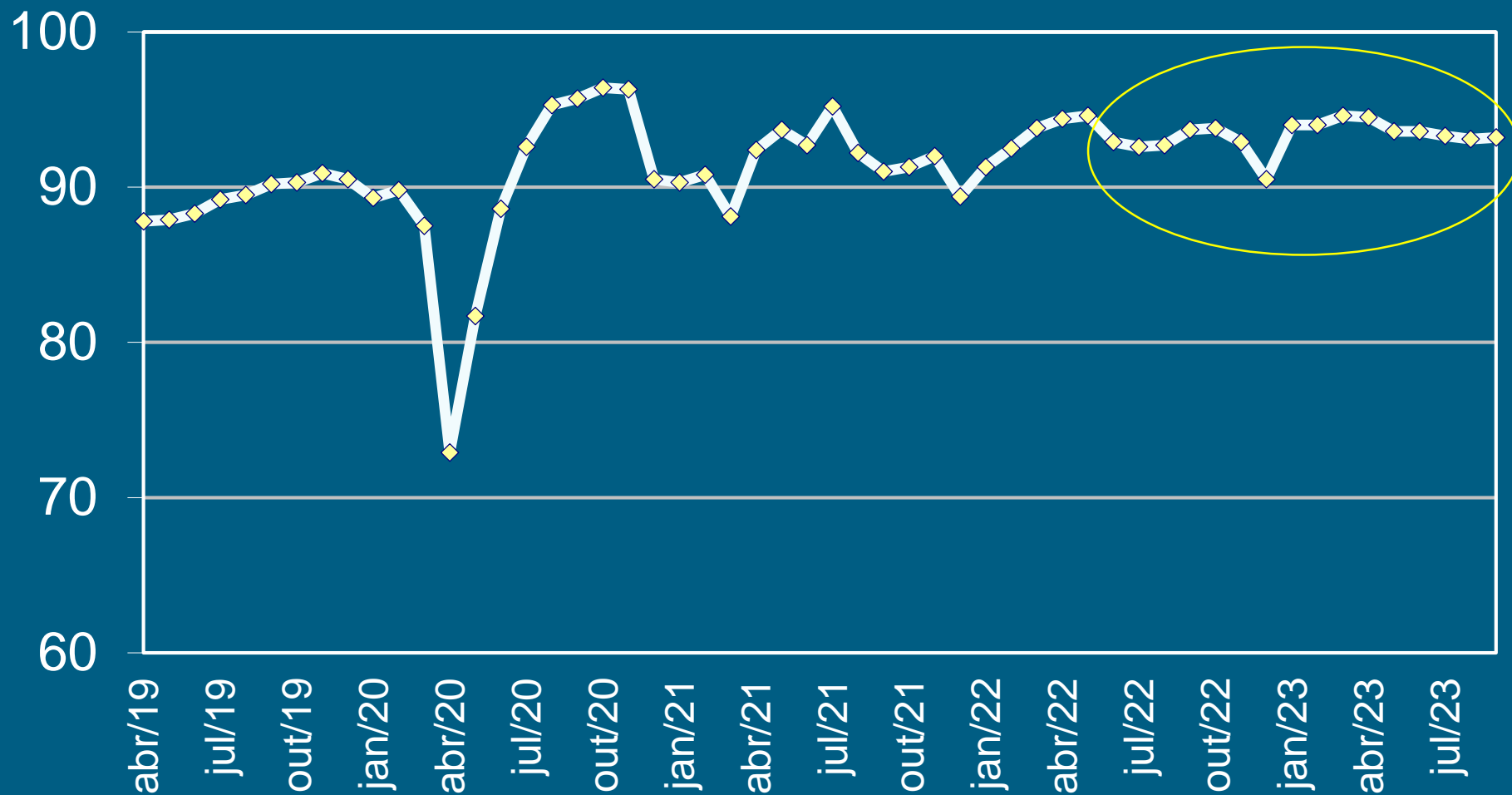


Fonte: IBGE



ÍNDICE DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO – BRASIL

BASE: 2012=100



Fonte: IBGE

ÍNDICE DO VOLUME DE SERVIÇOS - BRASIL

BASE: 2012=100



Fonte: IBGE

Política econômica e estrutura de consumo

➤ Política monetária restritiva

- Taxas de juros elevadas e acima da taxa neutra

➤ Política Fiscal expansionista

- Aumento do Salário Mínimo
- Ampliação do Bolsa Família
- Reajuste do funcionalismo (federal, estadual e municipal)

Política econômica e estrutura de consumo

- Resultado consolidado do setor público (janeiro-setembro)
 - ✓ 2023: déficit de R\$ 97,0 bilhões
 - ✓ 2022: superavit de R\$ 130,8 bilhões
 - ✓ Efeito líquido: R\$ 227,8 bilhões
- Quanto mais aumenta o gasto público, maior tem que ser a taxa de juros para controlar a inflação

➤ **Comportamento da indústria**

- **Reflete a política econômica (juros elevados e transferências)**
- **Por categoria de uso**
 - ✓ **Queda forte da produção de bens de capital**
 - ✓ **Aumento da produção de bens não duráveis**
- **Por gêneros industriais**
 - ✓ **Expansão de produtos alimentares e farmacêuticos**
 - ✓ **Queda de produção de máquinas e produtos eletro eletrônicos**
- ✓ **Perda de fôlego das exportações**

INDÚSTRIA - BRASIL

	Jan-set-23/22
Bens de Capital	-10,4
Bens Intermediários	-0,3
Bens de Consumo Durável	3,2
Bens de Consumo N Durável	1,8
Total	-0,2

Fonte: IBGE

INDÚSTRIA – GÊNEROS

	Jan- set 23/22
Extrativa	+6,0
Produtos Farmacêuticos	+6,4
Produtos Alimentares	+3,9
Material Elétrico	-11,1
Máquinas e Equipamentos	-6,9

Fonte: IBGE

EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO 2023 E 2022

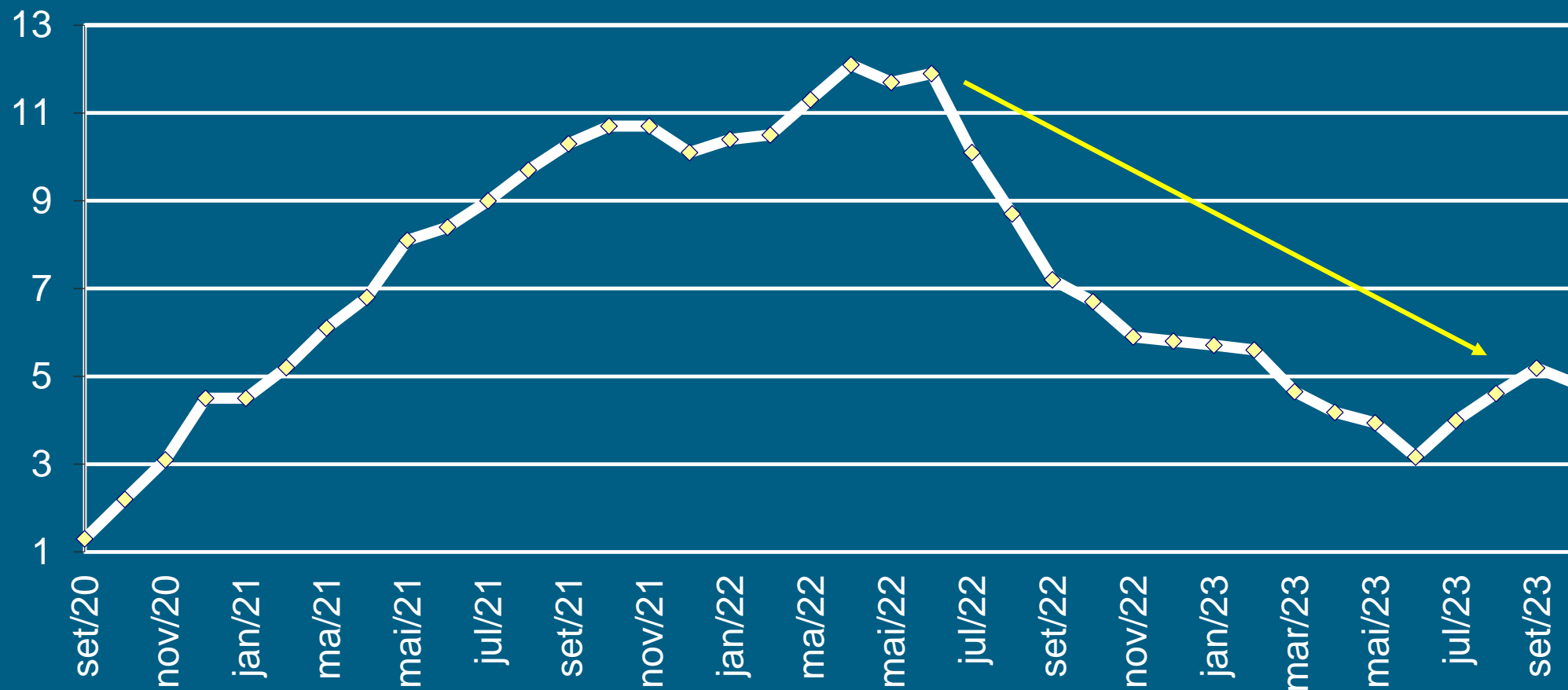
	Jan-out 2023/22	2022 2021
Valor (em US\$)	-3,2	26,2
Preços	-2,0	15,7
Quantidade	-0,9	9,8

Fonte: SECEX

Taxas de Inflação

- IPCA caiu de 12,1% em abril/22 para 4,82% em outubro/23
- Por que inflação caiu?
 - Queda dos preços das commodities
 - Efeitos defasados da política monetária

IPCA – Inflação em Doze Meses (var%)



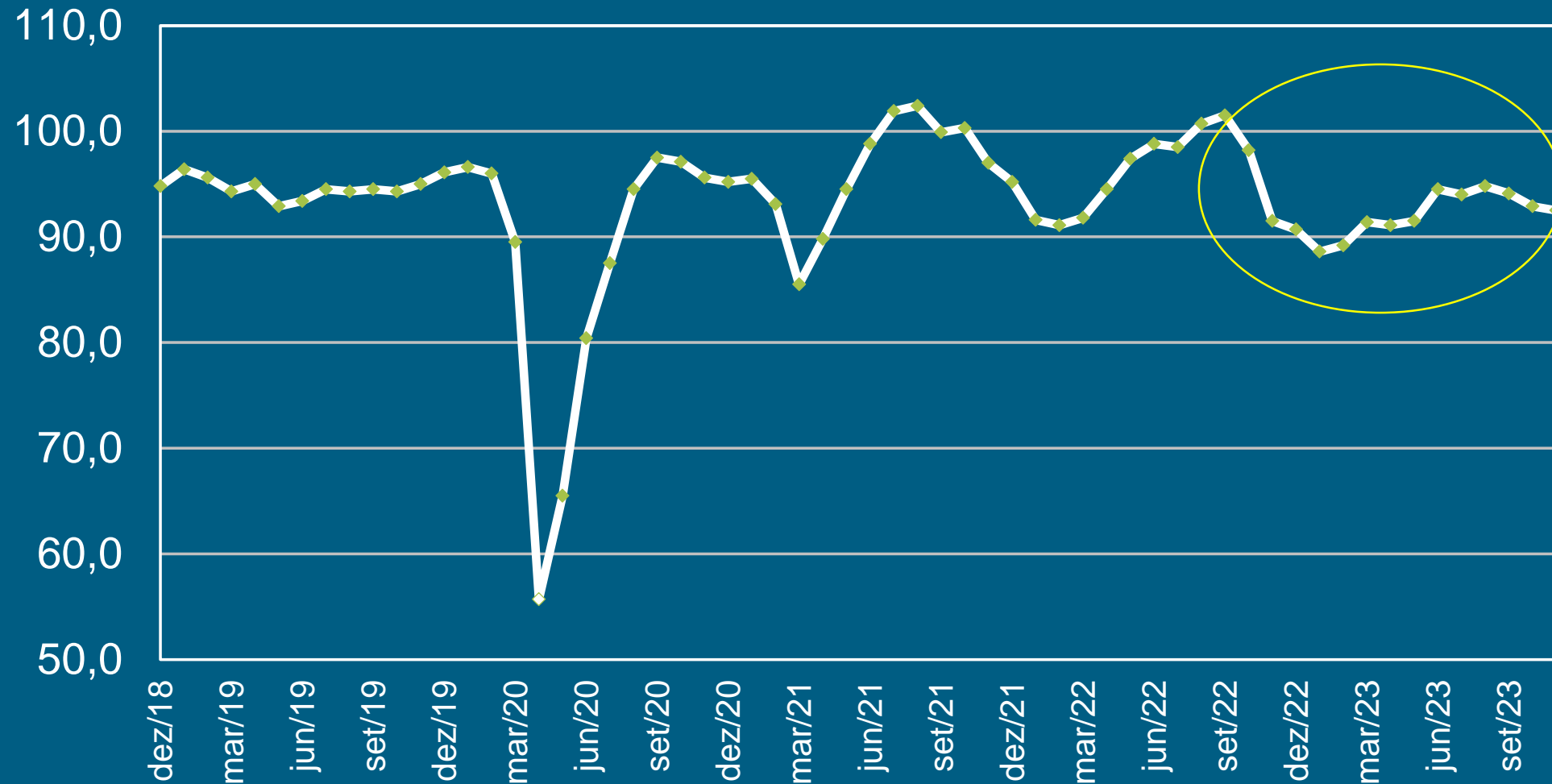
Fonte: IBGE



CENÁRIOS PARA O FINAL DE 2023 E PRÓXIMO ANO

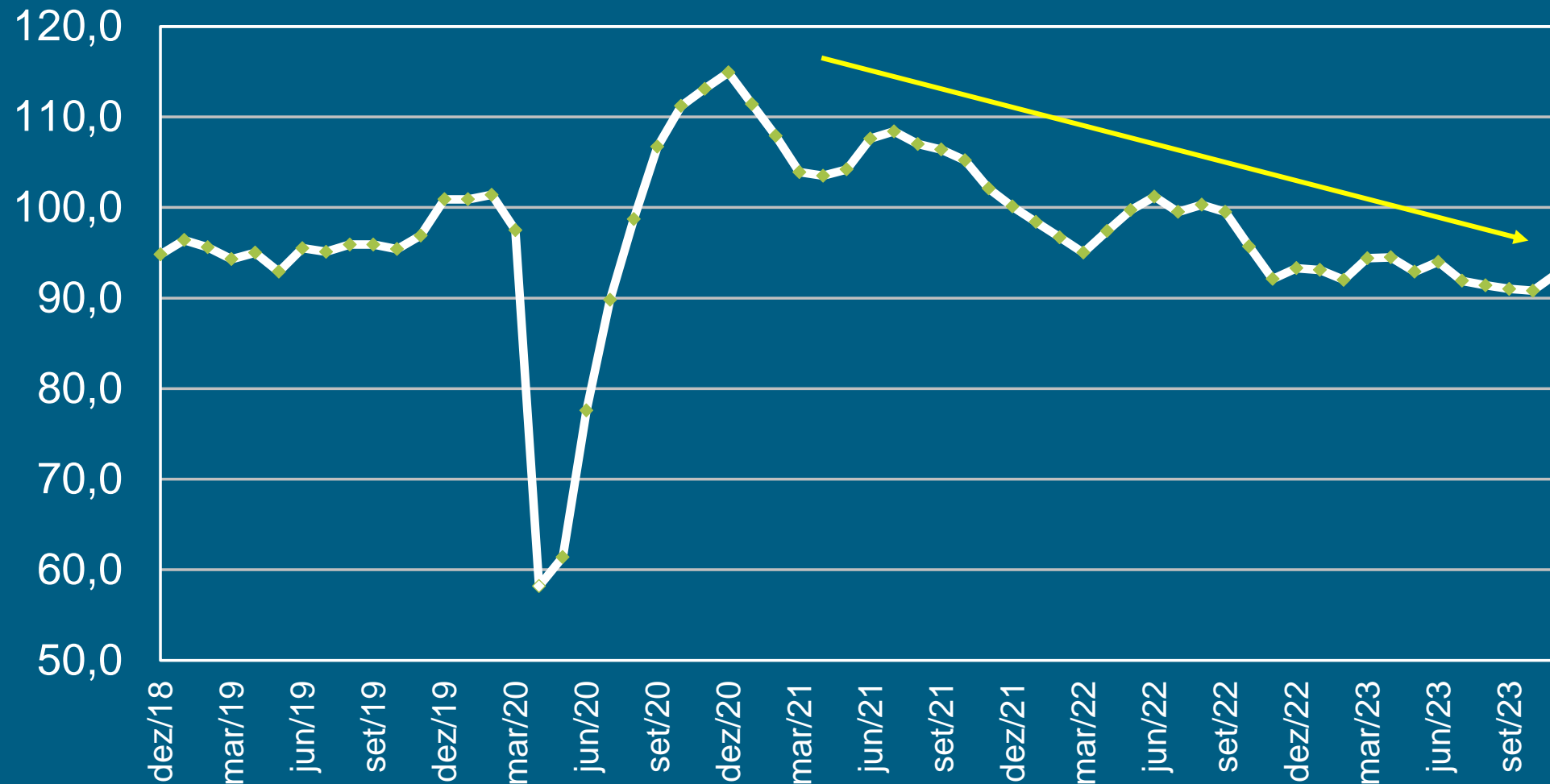
- **Como estão os índices de confiança dos agentes econômicos?**
 - **Empresários menos otimistas que consumidores**
 - **Confiança dos empresários industriais em queda**
 - **Confiança impactada por**
 - ✓ **Perda de dinamismo da atividade econômica**
 - ✓ **Incertezas internas (reforma tributária, arcabouço fiscal)**
 - ✓ **Custo elevado do crédito**
 - ✓ **Produção de bens de capital caiu 10,4% (jan-set)**

BR ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL



Fonte: FGV

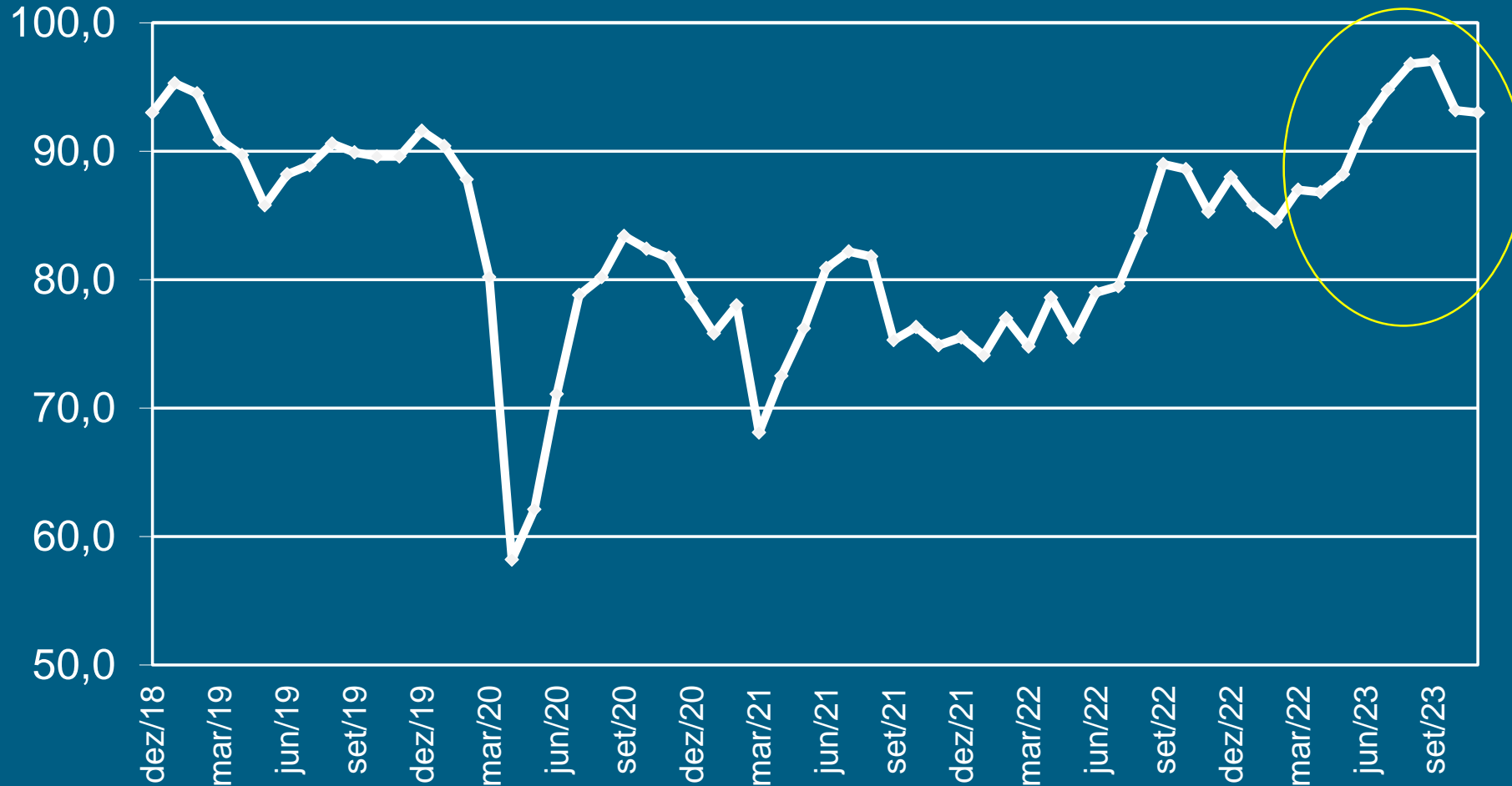
BR ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESARIO INDUSTRIAL



Fonte: FGV

- **Confiança dos consumidores**
 - ✓ **Bolsa Família**
 - ✓ **Desenrola**
 - ✓ **Redução dos preços dos alimentos**
 - **IPCA jan-out: 3,50%; alimentação: -0,71%**

INDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - BRASIL



Fonte: FGV

Nível de Atividade (final de 2023)

- Há sinais de que a atividade econômica vai “andar de lado” ou até apresentar ligeira contração no quarto trimestre de 2023
- Projeções de crescimento sendo reduzidas
- PIB deve encerrar o ano com expansão de 2,7%

Nível de Atividade (2024)

- Em 2024, PIB deve crescer 1,5% (média dos últimos 10 anos foi de 0,5%)
- Pontos a considerar
 - Carregamento estatístico nulo ou negativo
 - Agro não vai repetir crescimento de 2023 e pode até cair (condições climáticas atrasaram o plantio e vão reduzir produtividade em 2024)
 - Setor Serviços parou de crescer e se estabilizou
 - Juros vão continuar altos em termos reais
 - Menor crescimento mundial

Inflação e Taxa de juros

- **Inflação está sob controle**
- **Inflação dentro da banda da meta, mas acima do centro**
- **Previsões para o IPCA**
 - **2023: 4,5% (centro da meta: 3,25%, teto: 4,75%)**
 - **2024: 3,8% (centro da meta: 3,0%, teto: 4,5%)**
- **Para inflação continuar caindo, BC vai manter juros em patamares elevados**

Taxa de Juros e Inflação

- Juros vão cair, mas continuarão elevados e custo do crédito permanecerá alto
- Taxa de juros no processo final de queda será maior que o esperado em função da expansão dos gastos públicos e dificuldades com a safra
- Expectativa da SELIC encerrar 2023 com 11,75% e 2024 com 9,5%
- Pressões sobre o BC vão continuar

PROJEÇÕES – BRASIL (2023)

INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
PIB (%)	1,10	-3,90	4,60	2,90	2,70	1,50
Inflação (%)	4,31	4,52	10,06	5,79	4,50	3,80
Taxa de Juros (% a.a.)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	9,50
Taxa de Câmbio (final de período)	4,01	5,19	5,57	5,27	4,90	4,90

(*) Fonte: Pesquisa Focus do BC e previsões próprias



DESAFIOS PARA 2024

Desafios de 2024

- **Área fiscal**
- **Regulamentação da reforma tributária**
- **Segunda fase da reforma tributária**
- **Condução da política monetária**

Política Fiscal

- Fundamental para a credibilidade do Governo
- Há dúvidas sobre o arcabouço fiscal
- Governo não mostra qualquer disposição de cortar gastos
- Déficit zero em 2024 exige aumento de arrecadação de R\$ 168 bilhões
- Possibilidade de contingenciamento
- Se não cumprir meta, aumento de gasto em 2025 fica 0,5 da elevação da arrecadação e não 0,7

Regulamentação da reforma tributária

- **Muitos itens a serem regulamentados**
- **Fundamental é manter a simplificação, com número restrito de exceções**
- **De onde virão os recursos para compensar perdas? (R\$ 800 bilhões em 20 anos)**
- **Convivência com dois sistemas por 10 anos (reduz produtividade)**
- **Riscos de judicialização**

Segunda fase da reforma tributária (IRPF e IRPJ)

Possíveis alterações

- Retorno da tributação sobre dividendos com redução do IRPJ e da CSLL (desde 1995 dividendos são isentos)
- Para cada 1% de redução de IRPJ equivale a 3% de tributação sobre dividendos
- Empresas vão antecipar distribuição de dividendos
- Arrecadação pode cair no momento seguinte à vigência

Condução da Política monetária

- Juros no mundo ficarão altos
- Expansão do gasto obriga BC a manter juros elevados
- BC tem meta de inflação
- Projeções mostram inflação ainda cima do centro da meta em 2024 e 2025
- Nomeação de um presidente do BC que tenha credibilidade

**FELIZ NATAL E BONS NEGÓCIOS
EM 2024**

Muito Obrigado!

